

MILHO – 05/06/2017 a 09/06/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	33,22	15,03	14,77	-55,54%	-1,73%
Londrina/PR	R\$/60Kg	40,50	20,00	20,00	-50,62%	0,00%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	46,50	21,50	21,75	-53,23%	1,16%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	50,00	23,00	22,25	-55,50%	-3,26%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	49,50	24,00	23,00	-53,54%	-4,17%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	52,00	29,50	30,40	-41,54%	3,05%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	51,75	28,90	29,40	-43,19%	1,73%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	57,20	29,40	29,00	-49,30%	-1,36%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago 1ª entrega	US\$/ton	168,13	146,03	150,22	-10,65%	2,87%
FOB Rosário	US\$/ton	204,40	161,80	162,40	-20,55%	0,37%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	47,61	40,11	41,16	-13,54%	2,63%
Importação - ARG	R\$/60Kg	45,13	39,56	40,02	-11,32%	1,15%
Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	39,95	28,25	28,99	-27,45%	2,62%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	53,36	26,64	26,96	-49,48%	1,18%
Dólar	R\$/US\$	3,44	3,25	3,28	-4,57%	0,89%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

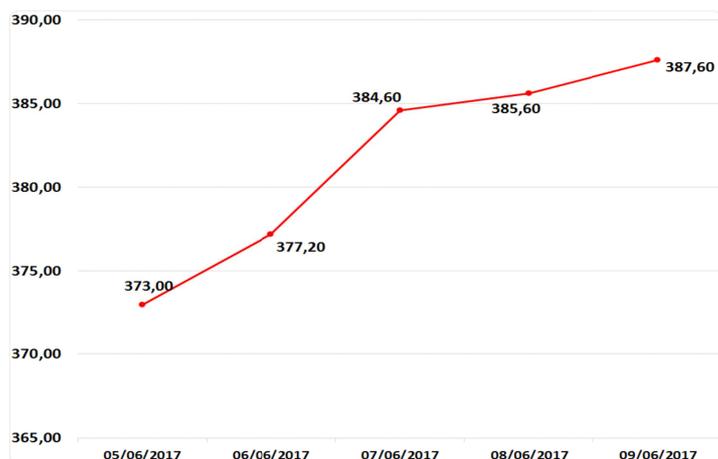
**Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 16,50/60Kg (MT e RO), R\$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO).

MERCADO EXTERNO

A semana foi marcada por sucessivas altas nas cotações de milho na Bolsa de Chicago, fechando a média semanal 2,87% acima da média da semana anterior.

O principal fator de pressão altista foi o clima quente e seco que atinge o Meio Oeste dos Estados Unidos, provocando expectativas de prejuízos às lavouras recém-semeadas. Apesar disso, o Departamento de Agricultura dos EUA (Usda), elevou o índice de condições boas/excelentes do milho de 65 para 68%, valor um pouco abaixo da média dos últimos 05 anos.

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

As vendas para exportações semanais encontram-se mais baixas que o estimado, também pesaram sobre as cotações, que fecharam a semana em US\$ 3,88/bushel (US\$ 152,74/ton).

MERCADO INTERNO

Com o dólar se mantendo entre R\$ 3,20 e 3,30, mas com a elevação das cotações de Chicago, somado aos leilões públicos

de Pep e Pepto, as negociações de milho tiveram uma movimentação mais acentuada nesta semana.

Os contratos relacionados ao milho 2ª safra no Mato Grosso tiveram um significativo acréscimo de volume. O Imea divulgou uma comercialização total do milho em 60,5%.

No entanto, as cotações variaram entre R\$ 13,00 e 14,00/60Kg, valores pressionados pela safra robusta que já começa a ser colhida (cerca de 7,0% da área já foi colhida).

Em Goiás, na Região do Sudoeste Goiano, algo em torno de 45,0% da safra já foi comercializada, a valores que giraram entre R\$ 17,50 e 19,00/60Kg para o milho 2ª safra, tanto para o mercado exportador quanto para o consumo interno.

A alta do milho em Chicago, também, movimentou negócios no Paraná e Mato Grosso do Sul, aproveitando o custo de oportunidade, pela elevação da paridade de exportação e pelo receio dos produtores de novas quedas nos preços domésticos com a entrada do volume maior da 2ª safra.

As exportações dos 7 primeiros dias úteis de junho foram de 74,0 mil toneladas, com uma expectativa de quase 500,0 mil até o fim do mês, com o andamento do volume embarcado nos próximos meses, o mercado poderá perceber qual o tamanho da capacidade de exportação de milho do país.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A Conab divulgou no seu levantamento de safra um novo ajuste na produção ficando próximo a 94,0 milhões de toneladas. Contudo, com as boas condições das lavouras nos principais estados produtores, é possível que haja ajustes neste número, por consequência, a pressão e a necessidade de o produtor comercializar o milho para o mercado externo, diante de um estoque elevado e dificuldades para armazenamento do grão. Por isso, é importante o produtor observar as altas em Chicago, bem como as variações cambiais para realizar melhores negócios